

Trigo

ABRIL DE 2025

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de março/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,3 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,22%, se comparada à safra passada (2023/2024).

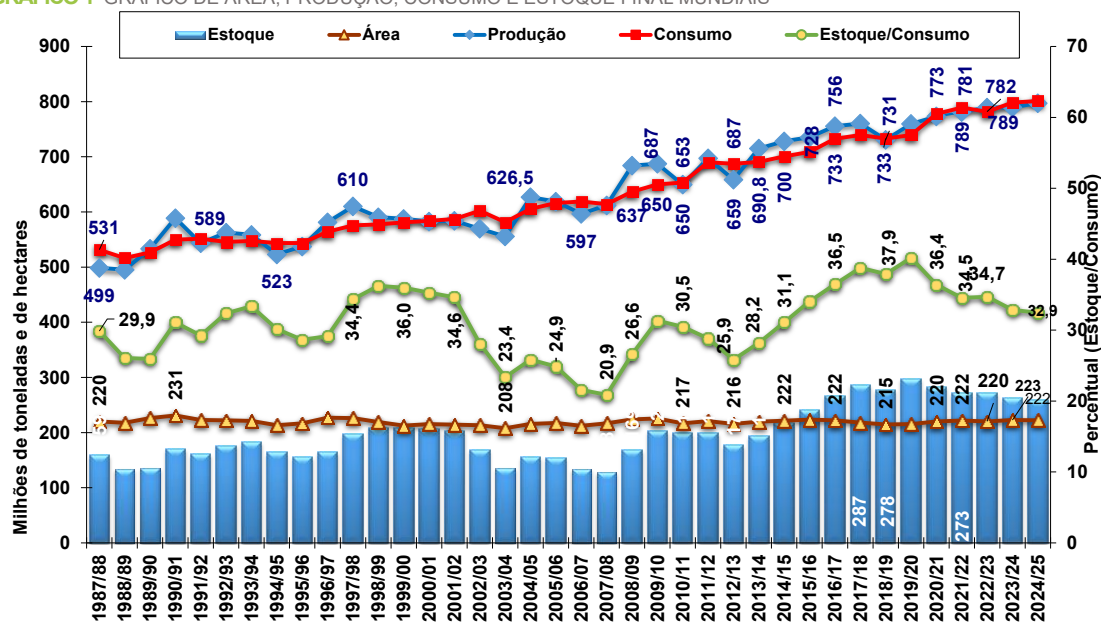
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 797,2 milhões de toneladas, apresentando incremento de 0,96%. Já a estimativa de consumo,

apresentou aumento de 0,36%, perfazendo um total de 801,2 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 0,88%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 260 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,5%, contra 32,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Abril/2025



Trigo

ABRIL DE 2025

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

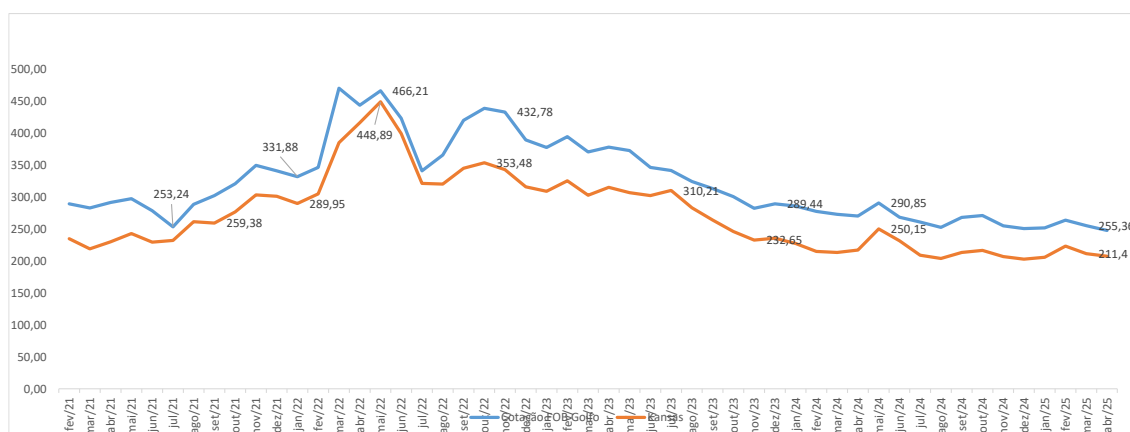
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	794,0	269,8	34,0
2024/25	269,8	796,8	202,6	1.269,2	208,0	801,2	260,0	32,5

Fonte: USDA – Abril/2025

No mercado internacional, apesar das incertezas quanto aos desdobramentos da política tarifária de Trump, a melhora climática em importantes regiões produtoras, a fraca demanda internacional, a retomada das exportações russas e a proximidade da colheita do Hemisfério

Norte atuaram como fatores de pressão das cotações internacionais, sendo a média Fob Golfo cotada à US\$ 247,74/ton, apresentando desvalorização de 3%.

2- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – ABRIL/2025

Para suprir a demanda nacional, em abril/25 o Brasil importou 505 mil toneladas de trigo, 22,52% a menos do que no mês anterior, porém, 11,18% a mais do

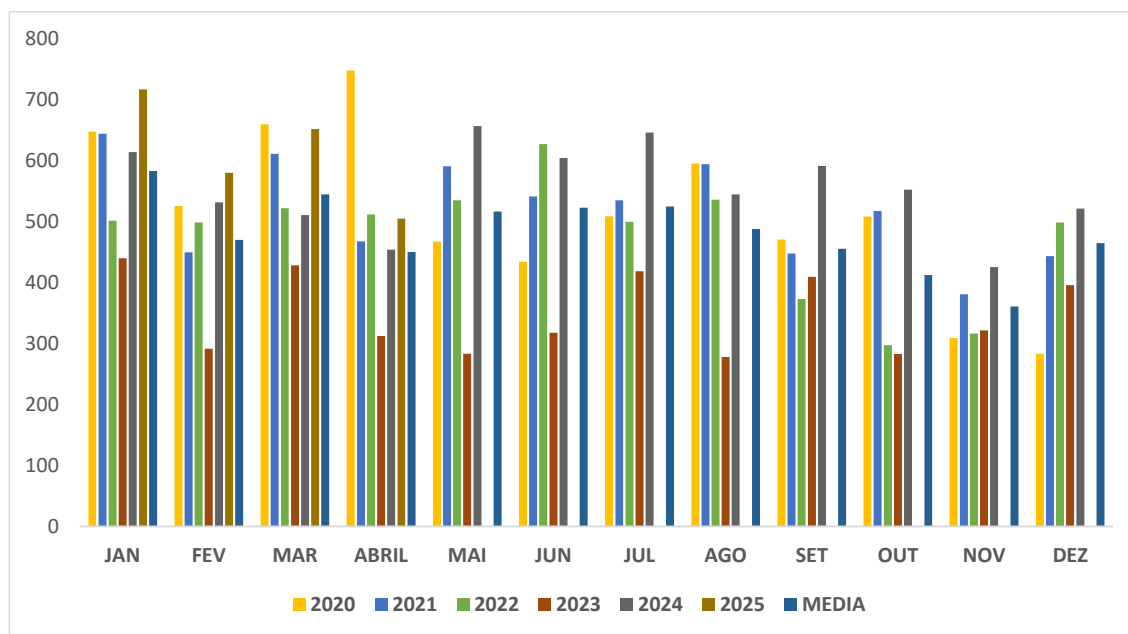
que no mesmo período do ano passado e 12,14% do que na média dos últimos 5 anos. Do total importado, 52,68% são de origem argentina, 36,56% do Uruguai e 10,75% do Paraguai.



Trigo

ABRIL DE 2025

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – ABRIL/2025

2. MERCADO INTERNO

Em abril/25, o mercado encontrava-se com escassa oferta interna, aumentando a necessidade de importação. Apesar da pouca oferta, os outros dois pilares de formação de preços domésticos (câmbio e cotações internacionais) encontravam-se em baixa. Mesmo assim, as cotações

apresentaram valorizações. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 80,95/sc de 60 kg, apresentando valorização de 4,25%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 73,01/sc de 60 kg, apresentando valorização de 3,63%.



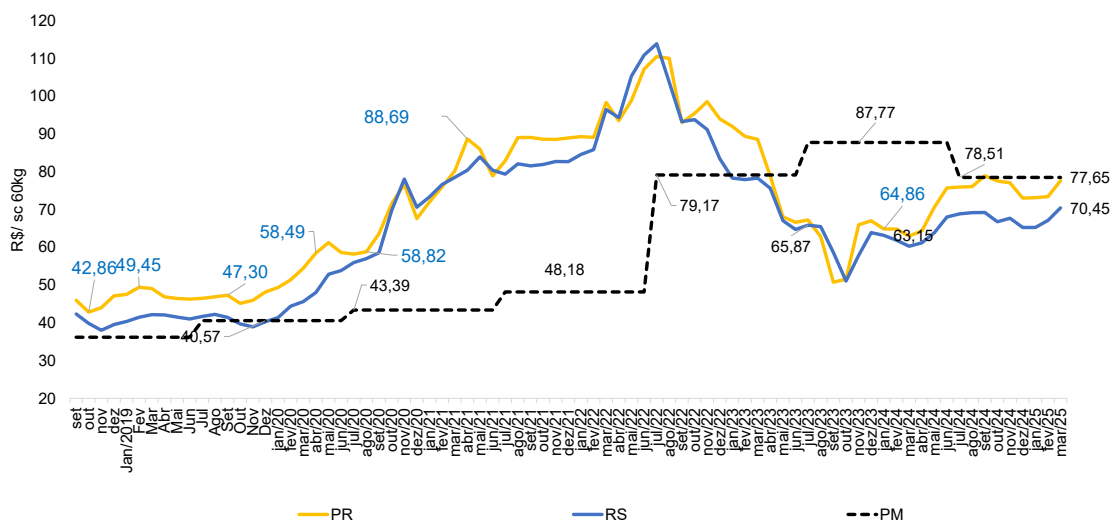
Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2025



GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Abril/2025

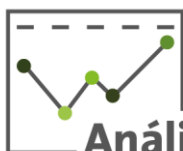
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	7.889,3	6.400,0	14.794,6	2.000,0	11.891,0	903,6
2025/26	903,6	8.472,3	5.600,0	14.975,9	2.000,0	11.854,1	1.121,8

Fonte: Conab – Abril/2025

A Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantados 2.772,8 mil hectares (-9,3%), e colhidos 8.472,3 mil toneladas (+7,4%) com produtividade média de 3.056 (+18,5%). A redução observada se deve à atualização dos números paranaenses. Com esse

cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.122,3 mil toneladas. A Conab ajustou o montante a ser importado na safra 2025/26, passando de 5,8 para 5,6 milhões de toneladas. Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.739,4 mil toneladas.

**Trigo**

ABRIL DE 2025

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
BA	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
CENTRO-OESTE	162,3	153,7	(5,3)	1.880	2.873	52,8	305,1	441,6	44,7
MS	45,3	45,3	-	992	2.532	155,2	44,9	114,7	155,5
GO	110,0	103,4	(6,0)	2.133	2.960	38,8	234,6	306,1	30,5
DF	7,0	5,0	(28,6)	3.657	4.160	13,8	25,6	20,8	(18,8)
SUDESTE	277,8	283,8	2,2	2.772	2.881	3,9	770,0	817,6	6,2
MG	154,3	157,5	2,1	2.668	2.716	1,8	411,7	427,8	3,9
SP	123,5	126,3	2,3	2.901	3.086	6,4	358,3	389,8	8,8
SUL	2.610,6	2.327,3	(10,9)	2.593	3.080	18,8	6.768,6	7.167,5	5,9
PR	1.147,1	912,2	(20,5)	2.087	2.905	39,2	2.394,0	2.649,9	10,7
SC	124,5	127,0	2,0	3.700	3.399	(8,1)	460,7	431,7	(6,3)
RS	1.339,0	1.288,1	(3,8)	2.923	3.172	8,5	3.913,9	4.085,9	4,4
NORTE/NORDESTE	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
CENTRO-SUL	3.050,7	2.764,8	(9,4)	2.571	3.048	18,6	7.843,7	8.426,7	7,4
BRASIL	3.058,7	2.772,8	(9,3)	2.579	3.056	18,5	7.889,3	8.472,3	7,4

Fonte: Conab - Abril/2025

1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Cotação internacional desvalorizada
Incertezas no desdobramento da Política Tarifária de Trump	Baixa liquidez
Entressafra	Melhora climática em importantes regiões produtoras mundiais
	Retomada das exportações russas
	Proximidade da colheita no Hemisfério Norte
Expectativa: Com oferta interna escassa, as cotações seguem valorizadas, apesar de os outros dois dos três pilares de formação de preços domésticos estarem em baixa.	

2. DESTAQUE DO ANALISTA

Até o ingresso da nova safra doméstica, as cotações devem seguir com tendência de alta. A oferta interna escassa tem obrigado a incrementar as aquisições externas, equiparando a cotação doméstica à paridade de importação argentina.